

Edição Especial

Réplica

Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul - AMP/RS

Ano 27
edição 87
outubro 2008



AMP/RS em festa

Os 67 anos da entidade foram comemorados pelos associados e seus familiares

A festa de aniversário da AMP/RS ocorreu no Salão Nobre da sede campestre da entidade, no dia 24 de outubro. "Foi uma noite de reencontros e homenagens", conta o presidente da Associação, Miguel Bandeira Pereira. O jantar-dançante também marcou o aniversário da turma de 1983, que comemorou 25 anos de ingresso no Ministério Público. O promotor Victor Hugo Palmeiro de Azevedo Neto falou em nome dos 21 homenageados. "O importante no ambiente associativo são os sentimentos de união e solidariedade que todos somos responsáveis por cultivar". Uma placa comemorativa à turma de aniversariantes foi descerrada durante a festa. "Agora, somos eternos", disse a procuradora Vera Melatte Corino.



Conheça algumas das propostas dos candidatos à Presidência da AMP/RS

Páginas 5 e 6

Veja nesta edição encarte com as demonstrações contábeis da AMP/RS de janeiro a setembro de 2008, já aprovadas pelo Conselho de Representantes

Eleições 2008

Os colegas estão recebendo hoje a edição especial do Réplica cujo principal objetivo é apresentar as duas candidaturas que disputam a eleição da AMP/RS. Marcada para o dia 21 de novembro, a escolha ocorrerá de forma democrática, pelo voto direto da classe. Com certeza teremos, mais uma vez, um pleito à altura da tradição desta Associação e de seu qualificado colégio eleitoral.

Dois candidatos, Fabiano Dallazen e Marcelo Dornelles, disputam a presidência da entidade junto com outros colegas que integram as chapas para a Diretoria e o Conselho de Representantes. Sempre é oportuno ressaltar o quanto é importante a participação de todos na eleição.

O Réplica também reserva espaço à festa de comemoração aos 67 anos da AMP/RS, momento de celebração e reflexão sobre o importante papel desta entidade no crescimento e afirmação da Instituição do Ministério Público.

Por fim, queremos relembrar alguns dos princípios que nortearam a nossa diretoria durante os dois anos em que labutamos na entidade: a busca pela união da classe, a defesa intransigente do Ministério Público e de seus agentes no exercício das suas funções e o incentivo à participação na vida associativa.

Procuramos sempre representar e atender a todos, promotores e procuradores, aposentados ou não, e pensionistas. Foram dois anos de muito trabalho e dedicação que os colegas puderam acompanhar através das notícias divulgadas na nossa página da internet, na versão online do Réplica - enviada semanalmente para todos os e-mails cadastrados - ou do material impresso, como este jornal, última edição durante nossa gestão que se encerra em dezembro próximo.

Boa leitura!

Já é possível aderir à Jusprev no Rio Grande do Sul

No mês de setembro os associados da AMP/RS participaram do lançamento da Jusprev no Rio Grande do Sul. A solenidade ocorreu no auditório Marcelo Kufner, na sede do MP/RS em Porto Alegre, com a presença da presidente da Jusprev, promotora de justiça Maria Tereza Uille Gomes. A ex-procuradora-geral de justiça do Paraná, hoje também presidente da Associação do Ministério Público daquele Estado, fez uma apresentação detalhada sobre o funcionamento do plano.

A Jusprev é uma entidade de caráter institucional que abriga os membros do Ministério Público e da Justiça brasileira, cujo objetivo é oferecer aos colegas e às suas famílias produtos com rendimentos e benefícios bem superiores aos praticados no mercado.

De acordo com o promotor Amílcar Fagundes Freitas Macedo, coordenador da Jusprev para a AMP/RS, é uma entidade fechada, sem fins lucrativos (aí a grande diferença das demais entidades presentes no mercado), instituída, administrada e fiscalizada pelos integrantes de carreiras jurídicas de todo o Brasil, possuindo as melhores taxas de administração de ativos do mercado. "Cada participante tem sua conta própria, não havendo solidariedade entre as contas, o que significa risco zero", explica.

Ao final do período contratado, os participantes irão resgatar o montante acumulado ao longo dos anos, com a incidência dos juros acumulados. Outra grande vantagem é a possibilidade do participante abater no Imposto de Renda até 12% do total de seu rendimento bruto tributável, assim como de transferir para a Jusprev, com isenção de tributação, os recursos que porventura tenha em outra entidade de previdência (portabilidade). "Será a grande previdência do futuro", arremata.

Expediente:

Jornal da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP/RS)

Presidente: Miguel Bandeira Pereira • **Vice-presidentes:** Marcelo Lemos Dornelles, Nilson Ubirajara da Rosa Pacheco, Maurício Trevisan e Carmen Silvia Reis Conti • **Conselho Editorial:** Amílcar Fagundes Freitas Macedo e Karina Bussmann Cabeda • **Editora e jornalista responsável:** Cristina Bartholomay Oliveira MTb 7829 (comunicacao@amprs.org.br) • **Textos:** Cristina Bartholomay Oliveira e Melina Mesquita • **Apoio:** Douglas Schmidt Florence • **Projeto Gráfico e Editoração:** Stampa Design www.stampadesign.com.br • **Tiragem:** 1,5 mil exemplares • Distribuição dirigida para os integrantes da AMP/RS • Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, 501, CEP 90050-191, Porto Alegre – RS • (51) 3254-5300 • www.amprs.org.br

Preocupada com a qualidade e eficiência dos esclarecimentos, a AMP/RS investiu em treinamento de servidores e disponibiliza maiores informações através do e-mail jusprev@amprs.org.br, ou os telefones (51) 3254.5317 e 3254.5319 (funcionárias Wanessa Cardoso e Carolina Saldanha). De acordo com o gerente executivo da Associação, Domingo de Moura Munhos, mediante prévio agendamento, será possível ainda o contato direto dos interessados com consultores cadastrados da empresa Mongeral – responsável pela comercialização do Plano no Rio Grande do Sul -, inclusive com comparecimento destes em cidades do interior do Estado.

O nascimento

Criada a partir da união de 45 associações de classe do MP e da Justiça, denominadas Associações Instituidoras Fundadoras, a Jusprev não tem fins lucrativos e pretende disseminar a cultura previdenciária

A AMP/RS investiu em treinamento de servidores e disponibiliza maiores informações através do e-mail jusprev@amprs.org.br, ou telefones (51) 3254.5317 e 3254.5319

Benefícios tributários: dedução de até 12% da renda anual na declaração de imposto de renda.

Exemplo:

Declaração de IR	Sem aplicação	Com aplicação
Rendimentos Tributáveis anuais	R\$ 180.000	R\$ 180.000
Dedução (aplicação JUSPREV)	-	R\$ 21.600
Nova base de cálculo	R\$ 180.000	R\$ 158.400
Alíquota do IR aplicável	27,5%	27,5%
IR antes da parcela a deduzir	R\$ 49.500	R\$ 43.560
Parcela a reduzir	R\$ 6.302,28	R\$ 6.302,28
IR a recolher	R\$ 43.197,72	R\$ 37.257,72
Benefício tributário		R\$ 5.940

entre os integrantes da classe. “Temos ótimas expectativas no que se refere à adesão no Rio Grande do Sul como ocorreu em todos os estados onde já houve o lançamento oficial”, explica Maria Tereza. Segundo ela, em São Paulo, onde a Jusprev foi apresentada em 25 de setembro, foram registradas adesões no mesmo dia.

A AMP/RS começou a participar de reuniões sobre o tema já no início do ano de 2007 e, juntamente diversas outras entidades de classe da justiça brasileira, aderiu à Jusprev no dia 11 de fevereiro de 2008, na condição de associação instituidora-fundadora, situação que lhe dá a faculdade de integrar os órgãos diretivos da Fundação.

“Submetido o assunto não apenas à diretoria da AMP/RS, como ao seu Conselho de Representantes, objetivou-se oferecer aos nossos associados e familiares quatro tipos de benefícios: renda mensal programada, renda educacional, renda mensal por invalidez e renda mensal por morte. Os produtos serão disponibilizados com custo e vantagens diferenciadas em relação aos já existentes no mercado”, conta o presidente da AMP/RS, Miguel Bandeira Pereira. Mais informações no site www.jusprev.org.br

Algumas vantagens do plano:

Menores taxas de administração por se tratar de **entidade sem fins lucrativos** (veja a tabela comparativa abaixo):

Valor da contribuição mensal	Tempo	Juros (ao ano)	Taxa de gestão do ativo*	Resultado
Jusprev R\$ 100	35 anos	6%	0,50%	R\$ 123.000
Plano A R\$ 100	35 anos	6%	2%	R\$ 89.000
Plano B R\$ 100	35 anos	6%	3%	R\$ 72.000
Plano C R\$ 100	35 anos	6%	4%	R\$ 60.000

* A taxa de gestão do ativo incide sobre o patrimônio total da conta individual.

Entrevista: candidatos à Presidência da AMP/RS

No dia 21 de novembro, promotores e procuradores de justiça irão eleger o Conselho de Representantes da AMP/RS. A partir da publicação do edital das candidaturas, integrantes da Chapa 1 e 2 iniciaram suas campanhas. Para contribuir com o pleito, a entidade reservou espaço para o

União, parceria e independência



Réplica – Quais os pontos principais da sua plataforma de gestão?

Marcelo Lemos Dornelles – Está entre nossos objetivos principais contribuir para a tratativa de temas de interesse da classe, tendo como norte: a) a manutenção do poder aquisitivo dos agentes ministeriais (atualização dos subsídios, retorno dos adicionais de tempo de serviço, discussão responsável sobre a lei dos subsídios); b) a defesa dos direitos específicos dos aposentados e pensionistas – reforma previdenciária; c) a construtiva discussão sobre a democracia interna na Instituição; d) manter os Núcleos como espaço de integração e livre manifestação dos colegas, estimulando a participação, realizando reuniões propositivas e preservando as suas autonomias financeiras; e) apoiar e incentivar ainda mais as semanas do Ministério Público, dando todo o suporte na área organizacional e de comunicação; e) continuar a rela-

CHAPA 1

Marcelo Lemos Dornelles ▀ presidente

Mauro Luís Silva de Souza ▀ vice-presidente

Administrativo e Financeiro

Maurício Trevisan ▀ vice-presidente de Núcleos

Júlia Ilenir Martins ▀ vice-presidente Social

Antonio Carlos Paiva Hornung ▀ vice-presidente de Aposentados

ção positiva e de ampla participação nos órgãos de imprensa; g) prosseguir com intensa e atualizada prestação de informações aos associados, promovendo o aprimoramento constante nos veículos e ações de comunicação interna (Réplica, Réplica Online, área de notícias do site, eventos, etc).

Réplica – Desde sua criação, a AMP/RS vem se ocupando da defesa institucional do Ministério Público, bem como da defesa de seus membros no exercício de suas funções. Como pretende dar continuidade em sua gestão a esta importante tarefa da Associação?

Dornelles - As três palavras que norteiam nossa campanha são um indicativo de como pretendemos conduzir a Associação nos próximos dois anos: união, parceria e independência. Vamos continuar promovendo a unidade da classe, a parceria com todos os órgãos e colegas do Ministério Público e absoluta independência para o exercício pleno das indeclináveis funções afetas a nossa associação de classe. Experiências acumuladas em períodos de maior tensão política tornam explícito que precisamos ter uma entidade forte e líderes

capazes de estabelecer relações de respeito mútuo com os Poderes de Estado e demais instituições. Os ataques dirigidos aos colegas e à Instituição merecem reparo imediato, na mesma proporção e instâncias adequadas.

Réplica – A AMP/RS oferece um conjunto de serviços e benefícios aos associados. Como será a sua gestão no que se refere a esse aspecto da política associativa?

Dornelles - A implantação de um projeto de gestão estratégica a fim de sistematizar processos e qualificar ainda mais os serviços prestados pela Associação está entre nossas propostas. Acreditamos que o crescimento natural da entidade ao longo destes 67 anos aumentou demandas que precisam ser atendidas com agilidade e competência. Buscaremos ainda uma prestação de serviços que atenda o colega do interior do Estado, inclusive na área recreativa e social. Cada região possui suas peculiaridades, por isso queremos estar ainda mais presentes nas comarcas, atentos às reivindicações específicas dos colegas e apoiando o trabalho dos coordenadores de Núcleo.

falam sobre seus projetos para a entidade

escolher o novo presidente, os vice-presidentes e os membros do edital em 6 de outubro deste ano e o posterior registro das atas, divulgando propostas e conversando com os colegas. Para mais detalhes sobre este tema nesta última edição do jornal Réplica nesta gestão.

Necessitamos de uma Associação forte e independente



CHAPA 2

Fabiano Dallazen ▀ presidente

Luciano de Faria Brasil ▀ vice-presidente

Administrativo e Financeiro

João Ricardo Santos Tavares ▀ vice-presidente de Núcleos

Josiene da Silva Menezes ▀ vice-presidente Social

Antônio Dionísio Lopes ▀ vice-presidente de Aposentados

ser a opinião isolada de seu presidente, ou mesmo dos integrantes da Diretoria. Deve ser a opinião do conjunto da classe, colhida por meio dos diferentes modos de expressão da vontade coletiva.

Réplica – Desde sua criação, a AMP/RS vem se ocupando da defesa institucional do Ministério Público, bem como da defesa de seus membros no exercício de suas funções. Como pretende dar continuidade em sua gestão a esta importante tarefa da Associação?

Dallazen - O objetivo fundamental da AMP/RS é a defesa classista, inclusive com o fornecimento de serviços de defesa judicial. Isso inclui a eventual relação dos colegas com a Corregedoria-Geral do Ministério Público e com o Conselho Nacional do Ministério Público. A AMP/RS deve estar sempre ao lado do procurador-geral de Justiça nas lutas institucionais junto aos Poderes de Estado e à sociedade civil. Deve ofertar uma barreira de proteção contra os ataques externos, preservando a imagem institucional

Réplica - A AMP/RS oferece um conjunto de serviços e benefícios disponíveis aos associados. Como será a sua gestão no que se refere a esse aspecto da política associativa?

Dallazen - Manter a eficiência e buscar aperfeiçoamento da AMP/RS como prestadora de serviços, implementando novos convênios com redes de hotelaria e com as redes de pedágio. O Congresso Estadual do Ministério Público, por exemplo, pode ganhar novo direcionamento. Investir na revista do Ministério Público, assegurando a sua periodicidade e a sua condição de local privilegiado para a divulgação da produção científica e funcional. Realizar encontros festivos como forma de fortalecer os laços de amizade e cumplicidade. A proteção dos interesses dos aposentados é essencial. É fundamental lutarmos pela manutenção dos direitos previdenciários dos inativos. Nesse contexto, a discussão das medidas que se devem tomar em relação à Lei Estadual 12.909 assume caráter de urgência.

Réplica – Quais os pontos principais da sua plataforma de gestão?

Fabiano Dallazen – A necessidade de uma Associação de Classe forte e independente. É chegada a hora da recuperação da identidade de nossa entidade. Queremos uma AMP/RS comprometida na defesa dos interesses da categoria junto às instâncias internas e externas e que, principalmente, não se confunda com a Administração Superior do Ministério Público. Buscamos uma AMP/RS que discuta as grandes questões institucionais e associativas (sistema remuneratório, mobilidade vertical e horizontal na carreira, democratização das instâncias decisórias, mudanças no sistema previdenciário, etc). Um espaço de debates que seja livre e isento de todo viés hierárquico. É necessário que a AMP/RS tenha uma posição definida em relação aos temas controvertidos. Essa posição não pode

Gestão integrada



Esta edição do jornal Réplica será a última de nossa gestão à frente da AMP/RS, razão pela qual se torna importante prestar contas, brevemente, acerca de algumas das ações realizadas nesses dois anos.

Foram muitos os desafios que enfrentamos, assim como inúmeras demonstrações de apoio e os momentos de união em defesa da independência e autonomia do Ministério Público.

A luta para defender os interesses da Instituição e da classe desenvolvida na Assembléia Legislativa foi prioridade da AMP/RS. Assim que tomou posse, a diretoria deu continuidade ao trabalho realizado a partir do encaminhamento ao Legislativo do projeto relativo à implantação do subsídio para os membros do Ministério Público. Depois de um longo, intenso e incessante trabalho junto aos deputados e interlocutores do governo, a aprovação do substitutivo veio a ocorrer em 12 de março de 2008.

Ainda no Legislativo, enfrentamos discussões envolvendo o denominado “Pacote de Medidas” e o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2008, que veio a afrontar a autonomia da Instituição ao deixar de expressamente contemplar as necessidade e metas arroladas pelo procurador-geral de Justiça.

Previdência

A atenção a questões da previdência também foram prioridade para esta diretoria. A AMP/RS enviou esforços junto à Assembléia e ao Governo do Estado em defesa da previdência pública. Duas comissões foram formadas para estudar o tema, discussão que evoluiu não apenas integrantes da AMP/RS, mas também a própria Procuradoria-Geral de Justiça, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério Público junto ao Tribunal de Contas e Ajuris.

Através da União Gaúcha em

Defesa da Previdência Social Pública seguimos trabalhando e acompanhando a tramitação dos projetos de lei afetos ao tema.

Paralelamente a essa atividade, estudamos e acompanhamos a formação da Jusprev – entidade de caráter institucional que abriga membros do Ministério Público e da Justiça Brasileira – cujo objetivo é oferecer aos colegas e às suas famílias produtos com rendimentos e benefícios bem superiores aos praticados no mercado.

Nacional

No cenário nacional, participamos das discussões do Grupo de Trabalho de Segurança Pública da Câmara de Deputados, quer através de comissão formada para o oferecimento de sugestões aos projetos em debate, quer através do acompanhamento do próprio processo legislativo. Acompanhamos de perto também a tramitação nos tribunais, juntamente com a Conamp, das ações que repercutem diretamente na atuação e na carreira dos promotores e procuradores de Justiça, bem assim na própria Instituição.

Para bem informar os colegas sobre os projetos de lei em tramitação no

A atenção a questões da previdência também foram prioridade para esta diretoria.

Congresso Nacional, realizamos um seminário com a presença de ilustres parlamentares que atuam nas questões de interesse do Ministério Público.

Defesa da Instituição e de seus membros

A salvaguarda dos interesses da Instituição e de promotores e procuradores de Justiça no exercício das suas funções constitui preocupação constante da entidade, seja através da presença e de ações desenvolvidas nas próprias comarcas, através da mídia, seja entrevista, seja a publicação de esclarecimentos nos veículos de comunicação escrita. Procuramos, sobretudo, prestar aos colegas o apoio necessário ao enfrentamento das dificuldades no exercício das suas funções.

Serviços

Na área de serviços podemos destacar o investimento direcionado à ampliação do número de flats, antiga aspiração para possibilitar aumento na oferta de hospedagem aos colegas do interior. Também qualificamos e ampliamos a rede de convênios, principalmente na área de hotéis. Demos prosseguimento ao Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade com o objetivo de qualificar o atendimento e o processo de gestão da entidade.

A AMP/RS realizou investimentos também nas sedes administrativa e campestre de Porto Alegre e do interior, visando à melhoria e manutenção das estruturas existentes.

Na área social a diretoria da AMP/RS realizou e participou de solenidades, homenagens, jantares e festas especiais com objetivo de promover a integração e confraternização entre os associados, assim como apoiou atividades na área esportiva, tendo como destaque a realização do I e II Torneio de Tênis da entidade.

Estivemos presentes, ainda, como apoiadores, nas Semanas do Ministério Público realizadas pelos Núcleos, dando suporte na área operacional e de comunicação.

Comunicação

Manter os associados bem informados sobre temas afetos ao exercício de suas funções e acerca de todas as ações realizadas pela AMP/RS foi compromisso assumido pela atual gestão, o que realizamos através dos veículos de comunicação interna. De dezembro de 2006 a outubro deste ano, publicamos mais de 800 matérias em nosso site e enviamos aos associados 96 edições do Réplica Online. Ainda como forma de comunicação, encaminhamos no mesmo período 588 e-mails com informações sobre ações e atividades realizadas pela Associação e demais temas de interesse do associado da entidade. Recadastramos todos os associados, oportunizando que as informações a eles chegassem também através de e-mails, forma rápida e econômica de fazer circular as notícias.

Afora a convocação e realização de Assembléia Geral, as reuniões de diretoria com a presença dos coordenadores de Núcleo também foram alternativas seguidas para democratizar as informações e decisões da AMP/RS. Os temas e as discussões, a propósito, foram levados e tratados diretamente em todos os Núcleos. Com orgulho, cumprimos o que assumimos: AMP esteve presente nesses dois anos, mais de uma vez, em cada um deles.

A Assessoria de Comunicação, por outro lado, trabalhou não só no agendamento de entrevistas nos veículos, mas também no desenvolvimento de política e auxílio ao trabalho de defesa da nova matriz remuneratória, dos princípios insti-

Na área de serviços podemos destacar o investimento direcionado à ampliação do número de flats.

tucionais e do orçamento destinado à Instituição, bem como das prerrogativas e garantias dos agentes ministeriais. Estivemos presentes em todos os debates e entrevistas para os quais fomos convidados, não deixando jamais de procurar e de ocupar os espaços oferecidos na mídia quando necessário. Em 2007 e 2008 registramos mais de 200 inserções da AMP/RS na imprensa, através de entrevistas, participação em programas, artigos e notas públicas.

A publicação do *Caderno do Ministério Público*, encartado no jornal *Zero Hora*, foi um dos importantes projetos que conseguimos concretizar. Pela primeira vez no Estado e através de um jornal de massa em linguagem acessível, a população teve acesso a informações sobre o MP e a atuação de seus agentes.

Por fim, realizamos o IX Congresso Estadual do Ministério Público, onde, mais uma vez, promotores e procuradores de Justiça abriram espaço em suas rotinas diárias para trocar experiência e idéias sobre os caminhos de Instituição.

Agradecimento

Aproveitamos este espaço para agradecer a todos que contribuíram para que nossa gestão alcançasse os objetivos a que nos propusemos quando assumimos o honroso compromisso de comandar nossa associação de classe.

Momentos

Promotores e procuradores de justiça que ingressaram no Ministério Público em 1983 comemoraram seu Jubileu de Prata na festa de aniversário da AMP/RS.

